

## PREVALÊNCIA DE FRATURA DE COLO DE FÊMUR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE PATOS DE MINAS

ROCHA, Claudinéia Alves Ferreira (kau\_afr@hotmail.com);

GOMES, Danyane Simão (danyanesg@hotmail.com)

**Introdução e Objetivo:** A fratura proximal de fêmur é uma importante causa de morbidade e mortalidade entre a população idosa. Estima-se que cerca de 66% dos idosos institucionalizados são vítimas de queda a cada ano. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de fratura de colo de fêmur nos internos da Vila Vicentina Padre Alaor, no município de Patos de Minas.

**Materiais e métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo ao Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, sob o protocolo 46/10. Foi realizado um estudo retrospectivo transversal com internos da Vila Vicentina Padre Alaor, de ambos os sexos, com idade a partir de 65 anos. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento de dados dos prontuários de internos da referida instituição, com datas de internação entre 2004 e 2010. Foram colhidos dados como: a idade, o sexo, presença de fratura de colo de fêmur durante o período de internação. Após a coleta os dados foram analisados e entabulados estatisticamente. Para verificar a existência ou não de diferenças estatisticamente significantes da idade de idosos com e sem fratura de colo de fêmur, foi aplicado o teste t de Student.

**Resultados e Discussão:** Foram encontrados um total de 4,1% fraturas de colo de fêmur, sendo 22,2% destas ocorridas na mesma interna. Das fraturas, 66,7% foram encontradas no sexo feminino e 33,3% no sexo masculino. Dentre os idosos que apresentaram fratura, 37,5% vieram a óbito, sendo 66,7% do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino. A média de idade dos idosos com fratura de colo de fêmur foi de 79,8 anos e a média dos idosos que não apresentam fratura de colo de fêmur foi de 77,6 anos. Estudos mostram que existe uma maior prevalência de fraturas de colo de fêmur em idosos do sexo feminino, estando assim de acordo com o presente estudo. Esse estudo está de acordo também com outros estudos em relação ao baixo número de óbitos após fratura e quanto ao sexo feminino ser o mais prevalente. Outro estudo mostra que idosos acima de 80 anos tem maior prevalência de fratura de colo de fêmur discordando do presente estudo.

**Conclusão:** Os resultados mostram uma baixa prevalência de fratura de colo de fêmur em idosos institucionalizados. Considera-se baixo o número de óbitos nos idosos que sofreram fraturas, com predomínio no sexo feminino. A idade com maior prevalência foi de 75 a 84 anos. Espera-se que o presente estudo sirva de estímulo para novos estudos relacionados a este tema.

**Palavras-chave:** Fratura; Fêmur; Idoso.